

48738

*Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior*  
*Secretaria de Tecnologia Industrial*

333.715  
B823P  
2007

Prêmio  
**Professor Samuel Benchimol**  
2007

Brasília, DF  
2007

pode ser considerada insuficiente e descontinuada ao longo dos anos. Pinto (1996) providenciou um histórico das explorações ornitológicas em Roraima, onde somente três estudos foram reconhecidos entre os anos de 1831 a 1987. Um dos levantamentos mais recentes sobre a avifauna foi realizado por Douglas F. Stotz, no ano de 1987.

Além da pouca pesquisa realizada na região, o estado não dispõe desse material bibliográfico, nem de uma base de dados, nem tão pouco de uma coleção com fins científicos e didáticos. O objetivo deste projeto é realizar um inventário atualizado da avifauna presente no Estado de Roraima, principalmente em áreas com alto potencial turístico e terras indígenas com altos níveis de relevância biológica. O projeto visa, também, a reunir conhecimentos sobre a história natural das aves nessa região, monitorar as comunidades de aves, diagnosticar o status das espécies, adquirir informações básicas para o manejo de populações de espécies em risco de extinção local, como é o caso do João-de-Barba-Grisalha (*Sinallaxis kollari*) e Chororó-do-Rio-Branco (*Cercomacra carbonaria*) e detectar as principais causas de pressão sobre a ornitologia na região. Este projeto deverá também disponibilizar para a população (comunidades, escolas, turistas, pesquisadores e instituições) as informações sobre a avifauna da região através da publicação de um guia de campo e através de capacitação e incentivo a observação das aves em seu *habitat* natural (birdwatching), como valorização da biodiversidade local e incentivo ao turismo cultural e educativo no município.

## Projeto A-42

### Manejo sustentável de produtos florestais não-madeireiros como estratégia para a preservação do Bioma Amazônia

Lucinda Carneiro Garcia

**Instituição:** Embrapa Amazônia Ocidental

**Descrição resumida da proposta do projeto:** A coleta, o beneficiamento e o manejo de produtos florestais não-madeireiros

ganharam importância social e econômica com a divulgação do conceito de manejo sustentável dos recursos naturais. A floresta amazônica brasileira, com sua imensa biodiversidade, ainda possui 80% de cobertura florestal, apesar da grande pressão que vem sofrendo nas últimas décadas (MMA, 2007). A característica dessa exploração é o corte seletivo de espécies florestais consagradas no mercado de madeira tropical, que vem sendo intensificado nas últimas décadas em função do avanço de grandes empresas madeireiras na região. Em decorrência desse fato, tornou-se necessário acelerar as ações que visem à preservação da floresta, melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais que vivem da floresta, bem como compensá-la pelos serviços de preservação e manejo sustentável dos recursos naturais renováveis (SDS, 2007).

Nesse contexto, existe um grande número de espécies florestais que também apresentam potencial de manejo sustentável de produtos não-madeireiros. Não obstante a comercialização atual de produtos tradicionalmente conhecidos no mercado, como látex, óleo, castanha, breu e cumaru, dentre outros, existe na grande flora uma enorme lista de outros produtos que apresentam potencial de mercado ainda não explorado. Por outro lado, as populações tradicionais da Amazônia ainda têm conhecimento limitado sobre a importância, o valor e o manuseio desses recursos, e estão pouco organizadas para receber orientações sobre o manejo desses produtos, com vista à comercialização e complementação de renda.

Diante dessa realidade, ressalta-se a importância de ações voltadas para a organização e capacitação das populações tradicionais da região visando o manejo sustentável de produtos não-madeireiros, como frutos, sementes, cipós, caules, fibras, resinas, entre outros produtos da floresta, que atendam ao mercado de biojóias, bijuterias e artesanato, assim como o mercado de sementes florestais para os viveiros destinados ao reflorestamento de áreas degradadas e arborização urbana.

Nesse sentido, a Embrapa na Amazônia Ocidental vem trabalhando no desenvolvimento de tecnologias de coleta, beneficiamento, armazenamento e conservação de sementes florestais nativas destinadas ao programa de pesquisa florestal e agroflorestal, bem como para o atendimento aos produtores que buscam sementes para reflorestamento (Embrapa/CPAA, 2005). Além disso, articula também, propostas de trabalhos com o objetivo de incentivar as populações tradicionais, por meio de um processo construtivista, ao uso de manejo sustentável de

produtos não-madeireiros, não tradicionais, da região. Isso proporcionaria uma alternativa de renda a essa população e valorizaria a floresta em pé. O manejo e a valorização desses produtos podem ser uma estratégia capaz de contribuir para a preservação do Bioma Amazônia, pois o seu uso sustentável, além de compensar financeiramente os povos da floresta, poderá contribuir para que as futuras gerações possam usufruir de produtos e serviços proporcionados pela floresta amazônica.

### **Projeto A-43**

## **Câmara de Combustão Ciclônica Para Resíduos das Indústrias Madeireiras**

Manoel Fernandes Martins Nogueira

**Instituição:** Universidade Federal do Pará

**Descrição resumida da proposta do projeto:** O projeto busca construir e aprimorar uma câmara ciclônica de combustão para resíduos de madeireiras e da agroindústria, bem como medir e fazer o controle dos efluentes gasosos desse combustor.

### **Projeto A-44**

## **Projeto Vida no Campo: a vida em harmonia com a natureza**

Marcos Alberto Seghese

**Instituição:** Centro de Ensino Superior de Maringá Ltda (CESUMAR)

**Descrição resumida da proposta do projeto:** Trabalho com sistemas agroflorestais, especificamente sistema de produção agrossilvipastoril: diversificado, integrado, sustentável e orgânico.